

## Resenha

### Sindicalismo e reestruturação produtiva no Brasil – um livro necessário

Report – Form beyond the market and the substantive use of the instrumental work

GIOVANNI ALVES\*



---

WÜNSCH, Paulo Roberto. *Sindicalismo e reestruturação produtiva no Brasil: desafios da ação sindical dos metalúrgicos de Caxias do Sul/RS*. Bauru: Canal 6 Editora, 2013.

---

O livro é uma notável contribuição à história e luta dos trabalhadores, em especial dos operários da indústria metalúrgica.

Na era do capitalismo flexível, onde vigora o fenômeno da presentificação crônica, com a memória social sendo corroída pelo movimento sociometabólico do capital, resgatar as raízes e a história da luta dos trabalhadores assalariados torna-se um ato político fundamental. É o que faz Paulo Wunsch em seu novo livro (Editora Práxis, 2013, 172 p.). O autor nos dá uma importante contribuição – única e original – para o conhecimento da história do sindicalismo de uma das mais importantes categorias de trabalhadores assalariados do Rio Grande do Sul e do Brasil: os metalúrgicos de Caxias do Sul.

Num primeiro momento, faz o resgate das raízes e da história do sindicalismo no Brasil e em Caxias do Sul, tratando da resistência ao trabalho escravo, da organização dos trabalhadores, da relação entre o Estado e os sindicatos pós-1930 e da trajetória dos metalúrgicos caxienses. É um capítulo de resgate histórico das lutas operárias no Rio Grande do Sul e Caxias do Sul, mobilizando dados históricos relevantes para não nos esquecermos da gênese da luta de classes no território gaúcho. Depois, fazendo uma importante contextualização histórica, inclusive no plano do capitalismo global, Wunsch nos apresenta a reestruturação produtiva diante da crise de acumulação de valor, tratando da ofensiva do capital, dos impactos da reestruturação produtiva, do movimento sindical frente à ofensiva do capital e das transformações no processo produtivo caxiense. Neste caso, trata-se de um capítulo de caráter sociológico, onde ele expõe a totalidade social do capital no interior da qual ocorreu (e ocorre) a reestruturação produtiva da indústria metalúrgica de Caxias do Sul, o foco de sua pesquisa. Nesse momento, não estamos mais no passado histórico das lutas operárias, mas sim no tempo presente do capitalismo global com seus impactos produtivos locais e regionais no Brasil. Wunsch desvenda o caráter da reestruturação produtiva do capital mobilizando vários autores importantes que tratam do tema das mudanças produtivas da ordem capitalista no Brasil.

O próximo capítulo é o ápice de seu pequeno – mas precioso – livro quando trata dos metalúrgicos de Caxias do Sul frente à reestruturação produtiva, expondo, primeiro, o panorama das

---

\*Doutor em Ciências Sociais pela Unicamp, Livre-docente em Teoria Sociológica. Professor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Marília), Marília/SP – Brasil. E-mail: [giovanni.alves@uol.com.br](mailto:giovanni.alves@uol.com.br)  
Submetido em: outubro/2013. Aprovado em: novembro/2013.

transformações no processo produtivo, tratando dos trabalhadores e do Sindicato e concluindo com os dirigentes e a ação sindical. Nesse momento, ele apresenta resultados da sua pesquisa sociológica realizada na base metalúrgica de Caxias do Sul, demonstrando rigor científico e acuidade analítica no trato do objeto de investigação. Em sua empreitada crítica, Wunsch mobiliza a ciência histórica para expor dados inéditos sobre o sindicalismo metalúrgico do município diante do movimento reestruturativo do capital.

Finalmente, o autor não poderia deixar de concluir seu interessante livro com uma reflexão sobre os desafios do movimento sindical brasileiro hoje. Afinal, a ciência histórico-materialista e dialética deve contribuir para a práxis política classista, reunindo elementos para a reflexão de dirigentes sindicais e políticos da esquerda comunista. Enfim, o livro é um exemplo de práxis política reflexiva que investiga a matéria social concreta onde ocorre a luta de classes – sindical e política – de Caxias do Sul e expõe elementos para a reflexão estratégica capaz de vislumbrar os alcances e limites do sindicalismo de classe no século XXI no Brasil. Apesar de tratar dos metalúrgicos de Caxias do Sul, o livro diz respeito à luta operária do Brasil como um todo, tendo em vista que a sua perspectiva histórico-dialética permitiu apreender não apenas a singularidade histórica que caracteriza o sindicalismo local diante da reestruturação produtiva do capital, mas o universal-concreto das formas de resistência sindical e política dos trabalhadores e trabalhadoras assalariados do Brasil.